Ata da XL Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Data: 25 de Abril de 2007.

Local: Fundação universidade do Tocantins - UNITINS

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às nove horas reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes à reunião:

MEMBROS DA CIEA

Miguel Pinter Júnior	CELTINS
Fátima N. Armond	SEMACT
Juliana Mariano Alves	UNITINS
Kátia Botelho Azevedo	ATM
Nelita Faria de Bessa	UNIRG
Camila Santos de Sousa	SECOM
Roselice Ferreira Silva	SEDUC
Isabel Oliveira da Luz	CIPAMA
Solange Alves Oliveira	CEULP/ULBRA

CONVIDADOS

Osmarina Mirato dos Santos	SANEATINS
Tânia Cavalcante	MOVIMENTO PELA VIDA
Sirley N. Amaral Castro	NATURATINS
Margarida Rosa G. Ferreira	IBAMA
Marcelo Liberato Sousa	UNITINS
Jairo Mariano	FIETO
Jane Kelly M. Lima	ESTAGIÁRIA/UNITINS
Ângela Fleury	CIPAMA
Otton Nunes Pinheiro	UNITINS

A técnica Hélia iniciou cumprimentando a todos e pediu para que a Senhora Tânia falasse a respeito da 8ª edição do Movimento pela Vida, a mesma explicou que o Movimento pela Vida é uma grande mobilização de entidades da sociedade civil organizada, empresas privadas e órgãos públicos, em prol da promoção de atividades que otimizem a qualidade de vida na relação com o que é divino e nas relações sociais. Acrescentou ainda que as atividades são permeadas de informações e experiências que possibilitam aos envolvidos a compreensão da vida a partir do conhecimento sagrado, científico, filosófico e artístico, que esse ano vem com o tema: “*Compromisso e Atitude*” e se realizará do dia 7 a 9 de junho em Taquaruçú, pediu o apoio no que se refere a divulgação e participação das entidades que compõem a CIEA, pois segundo ela estão mobilizando para que haja palestras e capacitações em educação ambiental, principalmente a respeito da temática mudanças climáticas. Em seguida a técnica Hélia agradeceu a presença e o convite da Senhora Tânia e afirmou que um dos papéis da Comissão é exatamente mobilizar a sociedade para atuar em prol da melhoria da qualidade de vida associada ao meio ambiente. Na sequência convidou o professor Otton que representou o reitor da

Fundação nesse ato, o mesmo agradeceu a presença de todos e colocou que a UNITINS vem trabalhando desde a sua criação em benefício do meio ambiente, que tem vários projetos em execução com essa finalidade e que a professora Ana Margarethe foi uma das pioneiras na atuação da Fundação em atividades de educação ambiental. Em seguida a técnica Hélia agradeceu a recepção e falou da importância em realizar essas reuniões itinerantes para que cada gestor das entidades membros da CIEA, possa conhecer os membros componentes e os trabalhos que são desenvolvidos pela mesma. Pediu a todos que se apresentassem e em seguida fez a leitura da pauta a ser discutida no decorrer da reunião.

1ª MOMENTO: Apresentação seguida de discussão a respeito das Linhas de Ação do programa Estadual de Educação Ambiental; a técnica Hélia distribuiu um exemplar da Política e do Programa estadual de educação ambiental aos presentes para acompanhar o debate e explicou que essa idéia de levar a discussão das linhas de ação do Programa Estadual de Educação Ambiental para serem debatidas na reunião da CIEA surgiu quando Juliana ligou pedindo informações referentes a educação ambiental não-formal e a partir de então despertou-se uma curiosidade em aprofundar o conhecimento a respeito das mesmas e dessa forma sugeriu-se um debate das pautas das reuniões via endereço eletrônico, no qual Juliana propôs que fosse discutido as linhas de ação do Programa Estadual de Educação Ambiental para esclarecimento dos membros quanto a sua conceituação e aplicabilidade. Na seqüência fez uma breve apresentação do funcionamento da Gestão de educação ambiental no âmbito do Estado, na qual enfocou principalmente a sua conceituação e a sua evolução. Essa apresentação gerou um debate em cima das três linhas de ação do Programa qual seja: *Educação ambiental formal (Linha de Ação I)*, segundo ela é uma modalidade de ações ambientais educativas aplicada nas escolas de forma contínua e interdisciplinar em todos os currículos dos diversos níveis de ensino, a qual é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC; *Educação ambiental informal (Linha de Ação II)*, no Programa essa linha se referi como uma modalidade de campanhas ambientais educativas aplicadas a comunidade em geral, ou seja, fora da escola é de responsabilidade do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, mas segundo ela fez uma pesquisa na qual essa modalidade é aplicada em processos destinados a ampliar a conscientização pública sobre as questões ambientais através dos meios de comunicação de massa, mas no Programa a modalidade que está contemplando essa versão é *Educação ambiental junto aos meios de comunicação (Linha de Ação III)*. Acrescentou também na apresentação a linha de ação educação ambiental não-formal, segundo a sua pesquisa ela é direcionada à comunidade em geral contribuindo decisivamente para ampliar a consciência ambiental e ética consoante com o desenvolvimento em bases sustentáveis, favorecendo inclusive, a participação popular nas tomadas de decisões. A técnica Hélia acrescentou que o Programa está precisando urgente de uma reformulação, pois já tem mais de cinco anos que foi criado, ressaltou ainda que para reformulá-lo será necessário que os membros da CIEA se integre e colabore, principalmente na realização de um Fórum ou Seminário para avaliação e discussão do mesmo, porque além de obter a sua reformulação poderão também obter dados para alimentar o Sistema de Informações de Educação Ambiental do Estado que é outro instrumento de execução da Política Estadual de Educação ambiental o qual ainda não foi criado devido a falta de informação a respeito dos trabalhos que são desenvolvidos a nível Estadual referente a temática. A senhora Juliana pediu a

palavra e leu um conceito e aplicação da modalidade educação ambiental informal. A senhora Nelita acrescentou que uma aluna da UNIRG fez uma pesquisa a respeito da temática Educação ambiental na qual os conceitos das linhas de ação: formal, não-formal e informal estão bastante claros e que poderá contribuir para o esclarecimento e reformulação do Programa. Propôs que na próxima reunião trará o documento da pesquisa e apresentará para os demais membros e ainda acrescentou que existem diversos conceitos a respeito das modalidades educação ambiental não-formal e informal que são parecidos e dessa forma geram muitas dúvidas, sugeriu que todos levem na próxima reunião conceitos referentes as três modalidades para socializar com os demais e assim formar um conceito comum que fique claro a todos. Todos concordaram com a sugestão. Miguel pediu que os órgãos coordenadores do Programa apresentem aos demais o que já existe de concreto em ações de educação ambiental, a técnica Hélia respondeu que é uma ótima idéia e que poderá ser realizada depois que for definido os conceitos das linhas de ação do Programa. A senhora Camila perguntou quais eram as atribuições da CIEA, a senhora Hélia respondeu que ainda está em vigor o antigo decreto (Nº 866, de 24 de novembro de 1999) o qual criou a Comissão e nele estão distribuídas as seguintes atribuições: *coordenar a formulação de políticas e programas de Educação Ambiental; desenvolver e propor ações voltadas para a educação ambiental no Estado; promover a articulação com os Ministérios da Educação e do Meio Ambiente e com o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, para implementação do Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA; articular-se com outras instituições públicas e privadas na execução de planos, programas e projetos de educação ambiental.* O senhor Miguel perguntou como está o andamento do processo para a regulamentação da nova CIEA-TO, a técnica Hélia respondeu que estava na Casa Civil só aguardando a regulamentação e que o processo é muito burocrático e lento, a senhora Camila propôs que fosse enviada uma cópia do novo decreto via endereço eletrônico para que os membros possam conhecer e se interar de quais são suas atribuições para cobrar e fazer uma certa pressão na Casa Civil para que o mesmo seja regulamentado. A técnica Hélia respondeu que seria bastante difícil conseguir a autorização do presidente da CIEA para a liberação desse documento, mas verificaria a possibilidade. A senhora Roselice sugeriu que o secretário e o presidente da Comissão estejam presentes na próxima reunião para sanar as dúvidas dos membros, principalmente referente a Câmara Técnica que foi solicitada para ser criada desde 2004 junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente – COEMA e isso ainda não aconteceu. A técnica Hélia respondeu que será ótimo se conseguir que o presidente da CIEA participe da reunião em maio e acrescentou ainda que só ele poderá agilizar algumas questões burocráticas referentes a Comissão, coisa que foge da sua responsabilidade enquanto Gerente do Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria.

DELIBERAÇÃO: A técnica Hélia se responsabilizou em verificar a possibilidade do presidente da CIEA participar da próxima reunião (30 de maio) e também a possibilidade de enviar uma cópia do novo decreto via endereço eletrônico para todos os membros. Todos os membros se responsabilizaram em pesquisar conceitos referentes as modalidades: educação ambiental informal e não-formal para serem debatidos na próxima reunião.

2ª MOMENTO: *Apresentação da proposta do evento da 13ª Semana do Meio*

Ambiente; a técnica Hélia apresentou a programação relatando que esse ano o tema a ser trabalhado é “Mudanças Climáticas”. Segundo ela a escolha do tema se deve ao fato da mudança global do clima ser um dos mais graves problemas ambientais deste século. Nos últimos 100 anos, registrou-se um aumento de cerca de 1° C na temperatura média da Terra. Este problema vem sendo causado pela intensificação do efeito estufa, que, por sua vez, está relacionada ao aumento da concentração, na atmosfera da Terra, de determinados gases, principalmente o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O). Os gases de efeito estufa emitidos em razão das atividades do homem. Ressaltou que o objetivo da 13ª Semana do Meio Ambiente é sensibilizar e mobilizar a favor de estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera num nível que impeça uma interferência antrópica perigosa no sistema climático. Deu seqüência mostrando a programação: a abertura oficial será dia 04 de junho de 2007, às 8:30h, no auditório do Ministério Público Estadual. Em destaque a realização do culto ecumênico referente a campanha da fraternidade e o pronunciamento das autoridades, seguida da distribuição de mudas de árvores como ato simbólico de proteção à natureza e o combate ao aquecimento global. No período da tarde do dia 04 de junho de 14:00h às 18:00h será realizado o Festival de filmes ambientais itinerantes em algumas escolas estaduais e universidades de Palmas, enfocando principalmente a temática em questão, envolvendo dessa forma o público infantil e os jovens. Após a apresentação do filme, abrir-se-á um debate acerca do conteúdo, objetivando observar o comportamento do público diante das questões ambientais e ao final fazer uma avaliação para verificar o nível de entendimento, bem como identificar quais são as expectativas desse público para a 14ª Semana do Meio Ambiente/ 2008. Paralelamente, Exposição de artesanato de material reciclado, no Hall de entrada do auditório do Ministério Público Estadual no período compreendido entre 04/06 a 06/06 de 08:00h às 18:00h. Estas atividades serão abertas à comunidade em geral. No dia 05 de junho de 08:00h às 12:00h o auditório do Ministério Público será ocupado por palestras, referente ao tema da 13ª Semana do Meio Ambiente, intitulada: “Mudanças Climáticas”. Neste caso, os públicos-alvo são distintos, incluindo professores e alunos dos ensinos médio e superior, profissionais da área ambiental e de mídia, assim como outros segmentos atuantes. No período compreendido entre 05/06 de 14:00h às 18:00h até 06/06 de 08:00h às 18:00h, no auditório do Ministério Público Estadual sediará um Seminário de Educação Ambiental referente ao uso e conservação do Lago UHE Lajeado para capacitar 150 professores do ensino fundamental e médio (Escolas Estaduais, Municipais e conveniadas), em educação ambiental com vista ao uso e conservação do lago, envolvendo os 07 municípios do entorno (Palmas, Porto Nacional, Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Lajeado, Tocantínia e Miracema do TO). Pediu a colaboração dos membros quanto a contribuição nos grupos que serão criados para irem as escolas e universidades apresentarem os filmes ambientais e debater com os alunos e também a participação no Seminário. A professora Solange sugeriu que os alunos do curso de biologia da ULBRA poderão contribuir, que é só entrar em contato que ela os mobilizará para nos procurar. A senhora Osmarina e Miguel pediram para que fosse repassada uma cópia da proposta via endereço eletrônico, a técnica Hélia respondeu que fará isso, mas só quando estiver completamente fechada a programação. A senhora Fátima falou que verificará junto ao gestor da Secretaria de Meio Ambiente Ciência e tecnologia se há possibilidade de fazer a abertura da Semana do Meio Ambiente junto com a do Estado.

DELIBERAÇÃO: A técnica Hélia se responsabilizou em enviar a programação da 13ª Semana do Meio Ambiente assim que a programação estivesse definida.

3ª MOMENTO: Escolha do Grupo de Trabalho de educação ambiental não-formal (Fórum do Lago); a técnica Hélia explicou que o Fórum do Lago acontece todos os anos e é realizado pela a TV Anhanguera juntamente com diversas instituições públicas, privadas e Ong's, o objetivo é sensibilizar a população quanto aos usos múltiplos e ocupação desordenada do Lago UHE Lajeado. Segundo ela todo ano na realização desse evento só é contemplada a educação ambiental formal, ou seja, direcionada ao público escolar, no entanto o público principal que são os usuários do Lago que causa os maiores impactos é ignorado. Esse ano fez se uma proposta diferenciada no grupo de discussão de educação ambiental, onde foi sugerido que se crie um grupo de trabalho de educação ambiental não-formal junto a CIEA-TO para realizar oficinas educativas nas associações dos ribeirinhos do entorno do Lago UHE Luís Eduardo Magalhães, enfocando principalmente os impactos provocados pelo desenvolvimento do trabalho no seu cotidiano. As quais terão início antes da realização do evento do Fórum que ocorrerá dia 26 e 27 de junho, no qual poderá ser apresentado o resultado das oficinas. Na seqüência perguntou quem gostaria de participar desse grupo de trabalho, as instituições que manifestaram que terão disponibilidade fizeram as seguintes sugestões: a senhora Sirley sugeriu o NATURATINS, a professora Solange a ULBRA por meios dos alunos do curso de biologia e o senhor Miguel pediu para que entrássemos em contato com a GAIA, pois a mesma tem um projeto direcionado especificamente ao Lago com o tema: "Nego d'Água". A técnica Hélia agradeceu as propostas e acrescentou que entrará em contato assim que obtivesse a confirmação de todos os componentes do GT.

DELIBERAÇÃO: A técnica Hélia se responsabilizou em contactar as instituições que manifestaram interesse em compor o grupo de educação ambiental não-formal (Fórum do Lago).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Gerente de Educação Ambiental da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Hélia Rodrigues de Azevedo Pacheco, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.

Miguel Pinter Júnior

Juliana Mariano Alves

Nelita Faria de Bessa

Camila Santos de Sousa

Solange Alves Oliveira

Margarida Rosa
JB AMM

Fátima N. Armond

Kátia Botelho Azevedo

Roselice Ferreira Silva

Isabel Oliveira da Luz

FIRTO